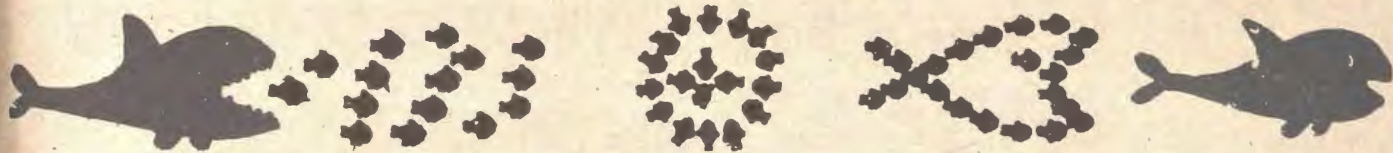


CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

ANO IV Nº 40 - ABRIL DE 1991

RETIRO PARA MINISTROS

Dias 20 e 21 de abril
Início: 9h do sábado
Término: 16h do domingo
Local: CASA DE ORAÇÃO
Pregadora: Ir. NIVES
Taxa: Dois mil cruzeiros
Inscrições: no CEPAL ou na
CASA de ORAÇÃO
(40 vagas)

Trabalhador, Como Tu Vives.... Só Deus sabe!....

O dia 1º de Maio é o símbolo da história de uma luta que começou em 1886 e que continua até os dias de hoje.

Em 1886 os trabalhadores de Chicago, nos Estados Unidos, entraram em GREVE. Reivindicavam uma jornada de 8 horas diárias, pois trabalhavam 16 horas por dia.

Foram duramente reprimidos pela polícia. Muitos morreram e outros tantos ficaram feridos. Oito líderes do Movimento foram presos e julgados: 5 foram enforcados e três foram para a prisão.

A luta continuou. Toda essa violência só serviu para UNIR mais ainda os trabalhadores.

Em 1890, finalmente conseguiram que o Congresso americano aprovasse a jornada de oito horas de trabalho e libertasse os presos.

É por esta razão que o 1º de Maio é símbolo das LUTAS e VITÓRIAS da classe trabalhadora.

Aqui no Brasil e em muitas partes do mundo, esta luta continua até hoje. É luta por um salário justo, que aqui no Brasil é o menor dos últimos anos e quase o menor salário do mundo. É luta por condições adequadas de trabalho. É luta contra o desemprego, a recessão, o arrocho salarial.

Muitos trabalhadores não chegam a conhecer uma jornada de oito horas de trabalho. E esta conquista já tem 101 anos de existência. E muitos trabalhadores brasileiros ainda não desfrutam o direito, garantido pela Constituição, da jornada diária de trabalho de seis horas.

Esta luta por salário justo,

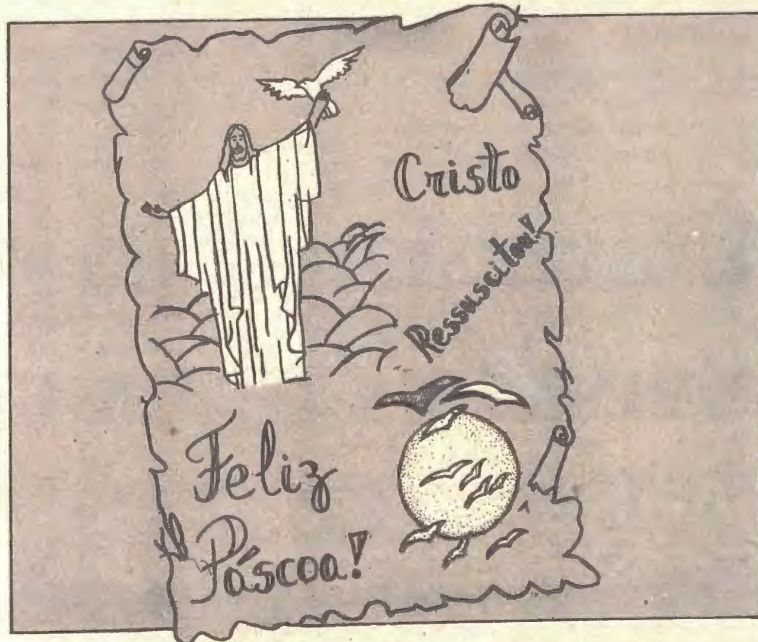
condições de trabalho, emprego, alimentação, saúde, saneamento, moradia digna, instrução e democracia. Nesta luta para ter respeitado seus direitos e sua dignidade, muitos já tombaram, no campo e na cidade. Mas o que não podem é desanimar, pois os seus direitos o trabalhador não conquista de graça. O que não podem é se cansar de lutar.

Acorda, peão! Acorda, pois já estás com a corda no teu pescoço. Acorda, porque governo, parlamentares e patrões se unem contra ti! Tua resposta não deve ser a do ódio ou da violência. Tua resposta é tua união e organização. A garantia da vitória é a união. Se o trabalhador não se une, eles continuarão a nos quebrar e explorar. É preciso, pois, que te organizas no sindicato, nos clubes de mães, nas associações de empregados domésticos, na

associação rural, nas associações de moradores, nos grupos jovens, nas comunidades de Igreja, no Partido Político que defenda os interesses da classe trabalhadora.

Ah, se os trabalhadores soubessem a força que têm, não toleravam exploração de ninguém! E que força a classe trabalhadora tem! Podem parar uma fábrica, podem parar muitas fábricas, ônibus, metrô e trem. Podem parar a lavoura, os bancos, supermercados, usinas e poços de petróleo também. Se os trabalhadores param, o País pára, os patrões têm prejuízo, os maus governantes caem.

E como conseguem isto estes milhões de explorados? Somente com a força da união solidária, participativa, sem rachas, consciente organizada, audaciosa e planejada.



A LUTA CONTINUA

Você, trabalhador da Baixadauminense, é convocado para continuar a caminhada de tantas lutas que sua classe travou, no passado e no presente.

Neste 1º de maio lembre-se: vitória não vem por acaso. É preciso que você embarque nas lutas e antigas lutas da classe operária:

luta pelo salário justo
luta pelas condições de trabalho
luta pelo emprego
luta pela alimentação de sua fa-

mília

- luta pela saúde
- luta pelo saneamento
- luta pela moradia digna
- luta pela instrução
- luta pela democracia

Em nome da união e organização do povo trabalhador, vamos juntos comemorar o 1º de maio.

Em nossa Diocese as celebrações do 1º de Maio serão realizadas nos REGIONAIS. Mais do

que nunca é preciso celebrar o Dia do Trabalhador neste ano em que somos todos chamados a ser "SOLIDÁRIOS NA DIGNIDADE DO TRABALHO".

Companheiro, amigo e irmão trabalhador, se firme, se forte, tem coragem! Luta e crê e o teu dia será feliz, a grande vitória virá!

Dia 1º de Maio, Dia do Trabalhador! Dia de Memória, dia de Resistência, dia de Luta, dia de Compromisso com a Vida e a Libertação!

CLUBE DE MÃES A HORA E A VEZ DA MULHER

1. Dia Internacional da Mulher nos Clubes

As sócias se reuniram nos clubes e refletiram sua realidade de mulher. E, juntas, se sentiram solidárias umas com as outras.

Refletiram, também, sobre o 8 de março — Dia Internacional da Mulher —, através de um folheto em quadrinhos.

Este dia surgiu porque em 1857 as operárias de uma fábrica de tecidos, em Nova Iorque, nos Estados Unidos, fizeram a primeira GREVE conduzida somente por mulheres. Faz, portanto, 134 anos que essas mulheres protestaram contra as péssimas condições de trabalho e reivindicaram redução na jornada de trabalho e igualdade de salários. Os patrões não as quiseram ouvir. Elas ocuparam a fábrica. Os patrões, então, colocaram fogo no edifício. E 120 mulheres morreram.

Feita esta reflexão, alguns Clubes de Mães se reuniram nos bairros. Pretendiam participar do ATO marcado para o dia 7 de março.

2. Clube de Mães e a Campanha da Fraternidade

No dia da Abertura da Campanha da Fraternidade a nível diocesano, a faixa do Clube de Mães dizia: "CLUBE DE MÃES PRESENTE NO TRABALHO DA FAMÍLIA".

Os Clubes de Mães pretendem, durante todo o ano, assumir, através de uma pesquisa, com seis temas, a questão da família: 1) Trabalho de Casa; 2) Trabalho do Marido; 3) Trabalho dos Filhos; 4) Trabalho das Crianças; 5) Tra-

balho da Mulher fora de casa; 6) Desemprego.

As conclusões serão elaboradas em cada Clube e colocada em Interclubes, no 1º de Maio e no final do ano.

COMISSÃO

DIOCESANA DA FAMÍLIA

ANIMADA, FIRME E

ACREDITANDO SEMPRE

Muito animada, firme e acreditando que a FAMÍLIA é o ponto chave da sociedade, a Comissão Diocesana da Família encontrou-se no dia 17 de março com o pessoal da Pastoral do Batismo e Equipes de Noivos do Regional III.

O Encontro foi na Paróquia de Paracambi. A Paróquia de Lajes também se fez presente. Os encontros nessa região continuarão nos meses de abril e maio. O objetivo é participar com aquele pessoal, bem como despertar ali e Pastoral Familiar.

Chamamos a atenção, que com a finalidade de colaborar com as nossas comunidades, usaremos este espaço, mensalmente, para esclarecer algo sobre a Família.

Além de nossa programação diocesana, já publicada no PLANO DE PASTORAL, pretendemos nos meses de outubro e novembro encontrar com a Região VI.

Os contatos com a Comissão podem ser feitos no CEPAL (767-0472) e com Ângela, na reunião do Conselho de Pastoral, na 1ª terça-feira, no CENFOR.



Coisas que acontecem ou que vão acontecer



Realizou-se no mês passado, em Lima, Peru, o 4.º Congresso Missionário Latino-Americano (COMLA). Participaram mais de cinco mil pessoas: padres, bispos, religiosos e leigos. O Brasil esteve presente com 100 representantes. Na conclusão do Congresso os participantes pediram uma Igreja mais evangelizadora: a causa missionária deve ser priorizada.

No 3.º Congresso realizado em 1987, em Bogotá, 30 pessoas receberam o envio, agora foram cinco mil. O 5.º COMLA será realizado no Brasil, em 1995. Será um desafio e uma esperança para a missão em nosso país.

• Termina no mês de julho a MOBILIZAÇÃO NACIONAL DE CATEQUESE, que tem por objetivo "animar a catequese renovada nas bases" e "dar um rosto local à Catequese". A Mobilização teve início no ano passado e se preocupa com a inculturação da Catequese.

• De 9 a 19 de abril realiza-se em Itaici, São Paulo, mais uma Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). O objetivo principal é determinar as diretrizes pastorais da Igreja nos próximos anos. Os bispos irão também eleger o novo presidente e o secretário geral da CNBB, bem como os membros da Comissão Episcopal de Pastoral e da Comissão de Doutrina.

• O Papa João Paulo II visita, pela segunda vez, o Brasil. Ele chega no dia 12 de outubro para encerrar o 12.º Congresso Eucarístico Nacional, em Natal, Rio Grande do Norte. O roteiro da visita prevê a ida do Papa a São Luiz do Maranhão, Brasília, Goiânia, Cuiabá- Mato Grosso, Campo Grande- Mato Grosso do Sul, Florianópolis, Vitória, Macaé e Salvador.

• O FÓRUM PERMANENTE CONTRA A VIOLÊNCIA esteve reunido, dia 16 de março, no Centro de Formação em Moquetá. Participaram do Encontro representantes de Nova Iguaçu, Caixias, Volta Redonda e contou ainda com a presença de 18 Juizes e Desembargadores. Crime organizado, corrupção e medo foram temas abordados. O Brasil que vive numa esquizofrenia social: para 20% da população, tudo; para outros 80%, nada. As instituições e estruturas funcionam para garantir a posição, o luxo e os privilégios dos 20%. Até que ponto, o juiz, o poder judiciário pode ser atingido pela compaixão e possa entender a Lei como defesa dos pobres e fracos contra a força dos poderosos e fortes?

Comissão Diocesana de Liturgia Para recortar ou anotar na agenda

ATIVIDADES — 1991

I — A NÍVEL DIOCESANO

— 02 de março: Palestra sobre SEMANA SANTA e QUARESMA, realizada no Seminário Paulo VI, com a colaboração de Pe. Márcio. Foi tão bom que continuará no dia 13 de abril, das 8:30 às 12 horas, no CEPAL.

— 10 de agosto: Palestra sobre a Importância da Música na Liturgia, no Seminário Paulo VI, das 8 às 13 horas.

II. A NÍVEL REGIONAL

Espaço reservado aos Regionais ou Paróquias:

Regional I: ABRIL

Regional II: MAIO

Regional III: JUNHO

Regional IV: JULHO

Regional V: OUTUBRO

Regional VI: AGOSTO

Regional VII: SETEMBRO

Os Regionais ou Paróquias interessados deverão procurar a Comissão. Os contatos poderão ser feitos no CEPAL (767-0472) e no Conselho Pastoral da primeira terça-feira, no CENFOR, com a Maricildes.

Comissão Diocesana de Ministérios Ministros para servir o povo de Deus

A Comissão Diocesana de Ministério já tem pronto o seu projeto de Formação dos Ministros da Comunhão e Batismo e para as Testemunhas Qualificadas do Matrimônio.

A Formação dos Ministros de Comunhão continua sob a responsabilidade dos REGIONAIS ou PARÓQUIAS. A Comissão só vai propor retiros nos regionais. O 1.º já se realizou no dia 17 de março, na Prata, para os Ministros do Regional II. Os outros estão sendo marcados nos regionais em contatos que estamos tendo com os coordenadores.

Para os Ministros em geral haverá retiro de dois dias na CASA de ORAÇÃO, nos dias 20 e 21 de abril, começando às 9 horas do sábado e ter-

minando às 16 horas do domingo. A pregadora será Ir. Nives, de Vila de Cava. São apenas 40 vagas e a taxa de participação é de dois mil cruzeiros.

Os candidatos ao ministério do Batismo e a Testemunha Qualificada do Matrimônio, já devem ser escolhido e os nomes enviados à Comissão de Ministérios. O Curso para NOVOS começa no 2.º sábado de maio, das 14:30 às 17:30 horas, no Seminário Paulo VI.

Os Ministros de Batismo, que receberam o ENVIO em novembro de 1990, têm Curso a partir de maio, no 1.º sábado, das 14:30 às 17:30 horas, no Seminário Paulo VI.

As Testemunhas Qualificadas do Matrimônio, que receberam envio em novembro-90, têm

curso, a partir de maio, no 3.º Domingo, das 9 às 12 horas, no Seminário.

Todos os Ministros Atuais com mais de um ano de atuação e os que já fizeram ou estão fazendo a ESCOLA de FÉ, participam, nos seus respectivos dias de curso mencionados acima, apenas nos meses de maio, julho e setembro.

As listas com os nomes de novos e atuantes já podem ser entregues no 3.º Andar do CEPAL.

Lembramos que, por decisão do Conselho Presbiteral, o ENVIO dos Ministros acontecerá no dia 03 de novembro, quando celebraremos também o Jubileu de Prata de Dom Adriano como bispo de Nova Iguaçu.

Uma história geral do Brasil do descobrimento aos nossos dias

Na terça-feira, 12 de março, lá estavam mais de 500 cursistas, na primeira aula do Curso de História do Brasil. Gente de toda parte, da diocese e de fora dela, do Rio e da Baixada, católicos ou não, universitários, professores, gente alfabetizada e os quase analfabetos.

Os professores são os melhores possíveis. Mestres no assunto.

Dentre eles o senador Darcy Ribeiro, o vereador e professor Chico Alencar e o sociólogo Herbert de Souza, o Betinho. A Universidade Popular que provar, assim, que é uma mentira dizer que só os ricos merecem ter os melhores professores. O Povo sofrido e pobre da Baixada pode, agora, estudar numa Universidade destinada às classes popu-

lares e com os melhores mestres. Um outro curso já está sendo preparado. Tem por tema "Educação e Sociedade". Tem vagas limitadas porque será realizado com técnicas de dinâmica de grupos e será orientado por psicólogos.

A Universidade está aí. Quer tenha vida longa e seja fiel ao Povo a quem deseja servir.

Universidade da Baixada LUTA MELHOR QUEM SABE MAIS,

Sábado, 9 de março de 1991. Desde as primeiras horas da tarde o clima era de agitação e expectativa. Algumas pessoas chegando e de repente o Auditório do Centro de Formação, em Moquetá, ficou pequeno para conter os mais de seiscentos par-

ticipantes da Aula Inaugural da Universidade Popular da Baixada.

Aos participantes falaram o nosso irmão-bispo Dom Adriano, "Pepe" um dos coordenadores da UNIVERTA, com a qual a diocese fez convênio para a

criação e funcionamento da Universidade; Maria do Socorro, leiga engajada, mulher do Povo da Paróquia da Califórnia e, por fim, o tão esperado e calorosamente recepcionado bispo, Dom São Félix do Araguaia, de Mato Grosso, Dom Pedro Casaldaliga.

EXPEDIENTE

CAMINHANDO

Publicação da Diocese de Nova Iguaçu
Rua Capitão Chaves, 60 Centro —
26.220 Nova Iguaçu — RJ

Tel: 767-0472 à tarde
Coordenação Pastoral: Pe. Bruno
Redação: Diác. Jorge Luiz Soares de Lima

Composto e Impresso nas oficinas da
Gráfica e Editora Jornal de Hoje Ltda
Tel: 767-6926

NOVOS DIÁCONOS

NORMAS PARA A ESCOLHA E FORMAÇÃO

Em agosto faz três anos que foi ordenado o 1º Diácono Permanente de nossa diocese. Depois do diácono Jorge Luiz só foram ordenados, em um ano, Sandoval e Sebastião.

A pergunta que, vez ou outra, se fazia era sobre o porquê de serem apenas os três. É que faltavam normas claras sobre a ESCOLHA e FORMAÇÃO dos candidatos.

As normas finalmente chegaram. Estão publicadas no Boletim Mensal de janeiro-fevereiro de 1991. E assim se abre para outros caminhos para o diaconato.

Assim diz o irmão-bispo Dom Adriano: "Depois de elaboradas várias vezes, com muitas discussões, foram aprovadas na sessão do Conselho Presbiterial de 27 de dezembro de 1990 as Normas para a escolha e formação dos Diáconos Permanentes de nossa diocese. Esperamos que sejam úteis e proveitosas para os homens casados que, sentindo a vocação para o ministério diaconal, desejam engajar-se no serviço pastoral de nossa diocese.

Confiança que com a graça do Espírito Santo crescerá em nossas comunidades, o número de bons diáconos, promulgo, com efeito imediato, as Normas Mensais para a escolha e a formação dos nossos futuros diáconos permanentes."

O que diz as Normas

1. Ser diácono é uma vocação-missão, com do Espírito Santo conferido a alguns para o serviço de todos.

Pelo sacramento da Ordem recebe a **diaconia da Palavra** pelo testemunho de vida, o ensino da doutrina e o anúncio da **diaconia da Liturgia**, celebrando a fé, administrando sacramentos e distribuindo o Corpo e Sangue do Senhor; e a **diaconia da Caridade**, no serviço de assistência, da fraternidade e da organização e animação da Comunidade eclesial.

Na Diocese de Nova Iguaçu o ministério diaconal deverá atuar em três áreas: **Atuação de Comunidades**, principalmente onde se tem dificuldades em assumir a caminhada diocesana; **Atuação dos Ministérios** locais, preparando e incentivando os membros a assumir seus dons a serviço da Igreja e no engajamento social; **Atuação de Pastorais** específicas, ou nos campos ligados à sua vida profissional.

Quem pode ser candidato ao diaconato

Homens casados, com 35 anos de idade em diante, e com o consentimento participativo da esposa. Homens é exigido ainda



qualidades humanas, espirituais e familiares: maturidade, equilíbrio, bom senso, disponibilidade, liderança, realização profissional. No campo espiritual, vida de oração, amor preferencial pelos pobres, abertura pastoral e missionária, comunhão com as linhas pastorais da diocese, engajamento. Na família deve ter vida harmoniosa com a esposa e filhos e estabilidade matrimonial. Na Comunidade seja pessoa bem aceita pelo povo.

O que fazer quem deseja ser diácono

A vocação para o diaconato nasce a partir da Comunidade, e não simplesmente do desejo da pessoa, sendo assim:

a) A responsabilidade de apresentar candidatos é dos **Conselhos Paroquiais**, após ouvir o testemunho da Comunidade. O bispo, os padres, diáconos, freiras e leigos idôneos também podem propor nomes.

O aspirante ao diaconato pode manifestar seu desejo à Comunidade ou ao seu pároco, mas é o Conselho quem vai decidir-se pela sua indicação ou não.

b) O candidato é apresentado à Equipe de Formação Diaconal e, depois da aprovação de seu nome pelo Conselho Presbiterial, inicia seu processo de formação como aspirante ao diaconato. O período de formação e discernimento da vocação pode durar até 3 anos.

A Equipe de Formação Diaconal

O Conselho Presbiterial nomeou a Equipe que deve acompanhar a formação dos candidatos. Faz parte da Equipe o diácono **Jorge Luiz**, a **Irmã Annie**, da Escola de Fé, **Ana Regina**, da Comissão Diocesana de Ministério. Ainda está para ser indicado um representante do Seminário Paulo VI.

A Equipe está se organizando para melhor atender aos que procuram informações e receber as inscrições dos candidatos.

FRANCISCO: UM CRISTÃO DA BAIXADA LANÇA SEU DISCO "VOU EVANGELIZAR"

Daqui a mais alguns dias estará sendo lançado o disco "VOU EVANGELIZAR", do jovem compositor Francisco José Silva. Francisco fez parte de grupos jovens na Baixada e da Comissão de Liturgia Diocesana. Seu disco é uma produção independente e traz, pelo menos duas canções já bem conhecidas por nós: "Vou Evangelizar" e "Espelho da Perfeição".

Quem é Francisco

Francisco José Silva tem 34 anos e nasceu em Sobral, no Ceará. Com 4 anos de idade sua família veio morar em Nilópolis. Aos 13 anos começou a aprender sozinho a tocar violão. Aos 14 já tocava nas missas e, desde os 15 anos canta e compõe músicas sacras.

Fez parte da Juventude Franciscana (JUFRA) na Paróquia de Nossa Senhora Apare-

Conto Pastoral, na Paróquia de Santa Teresinha, em Botafogo-RJ, com o monsenhor Amaro Cavalcanti, - grande descobridor e incentivador de talentos reconhecidos pela Igreja em todo o Brasil.

Ele Evangeliza Cantando

Recentemente Francisco compôs com Dom Carlos Alberto Navarro, Arcebispo de Niterói, uma Missa dedicada a São José, numa tentativa de tornar

comendaram. O disco deve sair por estes dias. E será colocado à venda na Livraria do CEPAL. Traz canções inéditas de Francisco e outras já divulgadas nos diversos cursos de canto. Duas pelo menos nós já conhecemos: "Eu quero te dizer agora que eu já vou embora evangelizar"... e, E ele é o exemplo de vida, que eu trago no coração, Espelho da Perfeição: Francisco de Assis"

Na 1ª terça-feira de março,



cida, em Nilópolis. Participou em Nova Iguaçu da Comissão Diocesana de Liturgia. Coordenou, juntamente com Frei Joel Postma, um Curso de Canto Pastoral na diocese de Itabuna, na Bahia. Participa, na Arquidiocese do Rio de Janeiro dos Cursos de Canto.

Venceu em 88 o concurso de músicas para a Campanha da Fraternidade sobre o Negro. É dele o canto de Comunhão: "A CAMINHO DO ALTAR, Ó SENHOR, VAI TEU POVO EM CONFIANTE ORAÇÃO / POIS TU OUVES DO POBRE O CLAMOR, POR JUSTIÇA E POR LIBERTAÇÃO:

Vem, Senhor, com teu Vinho e teu Pão, dar ao Povo união e vigor / para o Negro libertar-se da opressão e vivermos a Justiça e o Amor".

Atualmente, Francisco e sua esposa Maria atuam na Comissão da Pastoral do Batismo e de

conhecida a Exortação Apostólica "Redemptoris Custos" do Papa João Paulo II.

"Diz Dom Carlos Alberto: Este jovem não possui ainda grande conhecimento de teoria musical. Todavia, a musicalidade lhe é natural. Gosta de ouvir a melodia que brota dentro de si, como fonte que borbulha do chão". E referindo-se à Missa de São José que os dois compuseram, o arcebispo acrescenta: "Os versos - pobres - são meus; a música - bela - é do Francisco José. Foi para mim uma honra poder colocar letra na Missa do Santo, cujo nome é também o deste meu parceiro. José serviu a Deus, no silêncio: Francisco poderá fazê-lo, com seus dotes musicais".

A Missa de São José, por enquanto, está gravada em fita cassete, que algumas de nossas paróquias já adquiriram ou en-

Francisco e sua esposa estiveram conosco na Reunião do Conselho Pastoral. Dias antes tinham conversado com Dom Adriano pedindo autorização para divulgar o disco em nossa diocese. Falando aos Agentes de Pastoral, presentes na reunião, Francisco pediu o apoio de todos, para que o ajudem a continuar evangelizando através de sua música.

E mais uma vez ele agradeceu a Dom Adriano, pois foi através do nosso bispo que Francisco conheceu Cônego Amaro: "Gostaria de agradecer-lhe, Dom Adriano, porque Deus me concedeu muitas maravilhas, através do Senhor, que é um homem santo".

Falando à nossa reportagem, Francisco se colocou à disposição das paróquias, que o solicitarem para ensaios ou cursos de canto pastoral. Seu telefone é 295-5197.



Universidade Popular da nossa baixada é a grande chamada do momento. Nossa gente, animada e interessada procura conhecer os detalhes e informações para poder saber mais e lutar melhor. Dom Adriano lembra que trata-se de uma iniciativa de nossa diocese em convênio com a Univerta (que quer dizer Universidade Aberta), já funcionando com êxito total há muitos anos no Rio. O objetivo da Universidade Popular é oferecer às lideranças de nossas comunidades cursos sistemáticos e regulares de formação e de conscientização. Terá, em certo sentido, nível universitário, quanto aos temas e debates, mas procura, na forma, ser compreensível para o Povo.

Uma boa sugestão, seria o da conquista nas diversas comunidades de um horário alternativo para que os estudantes da Univerta pudessem repassar reestudando e comunicando os temas das aulas com a nossa gente comunitária, que por motivos diversos não estarão possibilitados de acompanhar a grande iniciativa universitária popular no Cenfor. Que tal a sugestão? Todos querem saber mais para lutar melhor.

Dom Pedro Casaldáliga discursando na Aula Inaugural da Universidade Popular no Cenfor, criticou duramente a parcialidade dos meios de comunicação durante a guerra do Golfo. "...os meios de comunicação se tornaram meios de incomunicação...", alertou. Ainda em relação à guerra do Golfo, o Bispo frisou as atrocidades cometidas pelo Exército Americano sob a cobertura dos veículos de comunicação: "a vergonha da derrota na guerra do Vietnã ficará pequena diante da vitória vergonhosa no Golfo Pérsico, acrescentou.

Nosso querido Pépe (da Univerta) se encontrava tão eufórico na Aula Inaugural no Cenfor, que trouxe para a sua lembrança a presença também do Cardeal Dom Eugênio Sales.

Lúcia Bertolini sentiu-se tão empolgada com a apresentação de Dom Pedro Casaldáliga, que nos garante que sua vida mudou. Ela agora é outra, mais encantada, mais aclamada e mais aberta na Univerta.

Frase marcante da Socorro (representante do nosso povo). "Pobre só recebe flores no dia do seu sepultamento..."

O jovem casal Pedro Paulo e Fátima (Banco de Areia), esperando ansiosamente seu primeiro bebê. O Vovô mangueirense, Sr. Altair prometendo vestir seu netinho de verde e rosa para a estréia na vida.

Calma... Calma...! Por enquanto não convidem para a mesma mesa os Padres Renato Chiera e Ivanildo. Os candelabros podem pegar fogo.

Generosa não quer perder a pose de eterna menina-moça. Sua nova mini-saia branquinha é de levanta-

tar a poeira, pequeninha e charmosinha ela dá o toque de graça e da moda crocante.

Murilo e Chiquita da Pastoral da Juventude, não abrem a mão de um retro. O bebê Daniel, já com um mês de vida participa também com eles. Família unida, crescendo unida. Bravo.

Irmã Amélia (Cuneo-Itália) com força e exemplo extraordinário de Esperança e Fé; enviando-nos abraços e orações. Restabelece-se do seu estado de saúde.

Pe. Cláudio (da Bélgica) enviando-nos abraços e orações. Agradece-nos toda a solidariedade quanto ao seu restabelecimento de saúde.

Laurita (Cruzeiro do Sul) e Maria José (Miguel Couto), foram consagradas pela grande assembléia presente na Abertura da Campanha da Fraternidade 91 no IESA. As meninas cantaram e se apresentaram tão bem que foram diretos para o trono.

Hebe (Comunidade da Prata) muito animada com a sua recuperação de saúde. Está tão feliz que quer abraçar mais e mais a vida e trabalhar muito pelos mais carentes e necessitados. A nossa Hebe diocesana é muito mais graciosa e mais talentosa do que a Hebe do SBT. Não concordam????

De um gozador carioca assistindo ao show de Shirley Mac Laine, no Imperator, no Méter: — "Os americanos são fogo. Até a Dercy Gonçalves deles é melhor do que a nossa".

A extraordinária atriz Fernanda Montenegro lançando seu livro "Viagem ao Outro" sobre a arte do ator, magoada com o governo Collor. A exuberante atriz ainda não se esqueceu de que até bem pouco tempo, ela, como toda a classe artística foi enquadrada pelo governo Collor como uma categoria elitista que se locupletava com o erário público.

Falando em Collor, quem souber responda: Quando é que este governo vai sair das medidas provisórias para passar às definitivas? Até quando???? Não nos iludamos: Vivemos um governo apenas... apenas provisório...

Prof. Maria (Coord. Estudos do Seminário), irritada com o comércio feminino. Ela não consegue encontrar uma saia para a sua maior elegância feminina.

Joana (Com. Heliópolis) apresentando aos amigos o seu novo namorado. Ele é barbudo e muito simpático, mas ela ainda não revela o seu nome; disse que só após o primeiro mês de aulas na Univerta fará a apresentação oficial do seu love.

Ponto Final: "Cada vez que uma criança nasce, traz consigo a esperança de que Deus ainda não está desiludido com a humanidade". (Do poeta Indú Tagore).



Fevereiro e março chegaram e com eles as Escolas de Fé recomeçaram ou tiveram seu início.

Nos sábados de fevereiro recomeçamos duas Escolas que estavam de férias desde fevereiro. O 1.º Grupo se reúne em Belford Roxo, na Igreja de São Sebastião. São cerca de 55 cursistas do Regional II. O 2.º Grupo é o do Centro de Formação. Aí quase 80 cursistas de diversas paróquias aprofundam sua fé no Deus da Vida e no Cristo Libertador.

Na 2.ª Quinzena de março abrimos mais duas escolas. Uma na Paróquia de Santa Rita — Região VII. Aí estão se reunindo, dois dias por semana, 60 pessoas. A outra Escola funciona, uma vez por semana no Centro de Formação, com a participação de mais ou menos 60 pessoas.

Nosso irmão-bispo, como já é costume desde que começamos a Escola

de Fé há três anos, fez a Abertura de duas novas Escolas de Fé.

A turma gostou muito de poder conversar com o seu bispo e Dom Adriano pôde partilhar a alegria de estar com a gente simples de nossas comunidades.

Pe. Pedro, Ir. Annie, Diác. Jorge Luiz, Clara e Beth cada dia se animam e se alegram com a missão que a diocese lhes confiou de educadores da fé.

A Equipe, pelo menos este ano, não pode contar com a participação da Ir. Madalena, que está em Patópolis cursando a CEFEPAL e que depois viaja em férias.

Mas em abril a Equipe começa a reciclagem no Centro de Formação para todos os que já passaram pelas 5 Escolas já realizadas. E no dia 1.º de maio irá começar mais uma Escola em Lote XV, atendendo as paróquias do Lote XV, Jardim Gláucia e Santa Maria.

A Escola de Fé capacita os Agentes de Pastoral para o seu trabalho nas Comunidades. É indicada para todos os Ministros que desejam aprofundar a sua fé. E vai ser também, o curso básico para os aspirantes ao diaconato.

Leigos assumem o nosso lar: uma casa a serviço das CEBs

O Conselho Presbiteral aceitou entregar a Administração do "NOSSO LAR" a um grupo de Leigo engajados de nossa Diocese.

O "Nosso Lar" é uma casa de encontro, que durante muitos anos serviu de local para Cursilhos, Cursilhões, Encontros Juvenis e tantos outros eventos paroquiais e diocesanos.

Passou por uma grande reforma. E agora terminadas as obras pode acolher melhor os grupos que lá irão. A reinauguração acontecerá no dia 6 de abril, às 17 horas, com a presença de Dom Adriano.

A Casa está aberta a Grupos, Movimentos, Paróquias e Comunidades. Pode receber até 90 pessoas. Além

das dependências para reuniões, o local oferece cozinha e dormitórios. Quem vai deve levar a comida, que poderá ser feita na cozinha e roupa de cama. A direção, por pessoa é de 10 por cento do salário mínimo.

A Equipe formada por Abílio Nelinha, Pedro Ramos e Sônia, será acompanhada pelo Pe. Agostinho. Quem quiser entrar em contato para marcar encontros ou retiros pode telefonar para 767-7008 e falar com Sônia, ou 767-0236, com Nelinha.

A Equipe espera que seja produtivo para todos os momentos passados no Nosso Lar, que volta a ser uma casa a serviço das Comunidades.